

CAPITAL CULTURAL, SISTEMA DE REPRODUÇÃO, VIOLÊNCIA SIMBÓLICA E SUAS IMPLICAÇÕES NA EJA – BRASIL E ANGOLA

Isabel Cristina de Aguiar Orquiz¹
Vívian Raquel dos Santos Lima²
Gilberta Valentina Sawimbo Martins³
Walter Paulo de Oliveira Celestino Calunga⁴

Resumo: Rebusca-se a Educação de Jovens e Adultos – EJA trazendo suas percepções enquanto modalidade de ensino a partir de leituras sobre Bourdieu no que tange ao capital cultural e ao sistema de reprodução. Como questões guias apresenta-se: Qual o contexto da Educação de Jovens e Adultos, nos cenários de Brasil e Angola e as contribuições de Bourdieu para compreendê-los, a partir das teorias do capital cultural e o sistema de reprodução? Tem-se como objetivo compreender o atual cenário da EJA no âmbito do Brasil e Angola e as implicações do capital cultural, sistema de reprodução e a violência simbólica para esta modalidade de ensino. O estudo é qualificado como uma pesquisa qualitativa, de abordagem bibliográfica. O aporte teórico ancora-se em documentos que visam o desenvolvimento da EJA nos países supraditos, como o Parecer CNE/CEB 11/2000 – Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos, Resolução CNE/CEB 1/2000, LDB 9394/96 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024, Diretrizes, Metas e Estratégias para a Política Nacional, Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017), Decreto nº 3 (ANGOLA, 2008); Oliveira (2001) e Marcon (2008), tratam da EJA no cenário brasileiro; Peterson (2003) e Tchitetele (2020) destacam a educação e a EJA em Angola; Nogueira & Catani (1998) versam sobre o capital cultural, sistema de reprodução e a violência simbólica de Bourdieu; Ribeiro *et al* (2017), Santos & Ribeiro (2020), Santos & Buriti (2020) dialogam sobre a EJA relacionada com a teoria da reprodução e do capital cultural. Conclui-se que as conjecturas atuais da EJA promovem o insucesso de seus protagonistas, diminuindo as possibilidades de formação escolar e de inclusão via políticas de Ações Afirmativas na Educação Básica, Ensino Superior, nas atividades sociais, econômicas e culturais, como expressão de cidadania e alcance de seus direitos.

Palavras-chave: Capital cultural. Sistema de reprodução. Violência simbólica. EJA. Brasil e Angola.

¹ Professora Adjunta, DE, Universidade Federal do Piauí; CSHNB, Picos, PI. Coordenação de Pedagogia. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, FaE, UFMG. Autora e orientadora do trabalho. Membro do Grupo de Pesquisa CNPq Vozes da EJA: Brasil – África. E-mail: isabelorquiz@ufpi.edu.br

² Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal do Piauí, CSHNB, Picos, PI. Coordenação de Pedagogia. Membro do Grupo de Pesquisa CNPq Vozes da EJA: Brasil – África. E-mail: raquelvivian2017@gmail.com

³ Professora Doutora. Escola Superior Pedagógica do Bengo (ESP – B), Departamento de Ciências da Educação, Angola.

⁴ Professor Mestre. Escola Superior Pedagógica do Bengo (ESP – B), Departamento de Ciências da Educação, Angola. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, FaE, UFMG.